

# CISION®

PRESS BOOK

CISION®

1. Andebol - Vizinha Espanha é campeã europeia, Bola (A), 29/01/2018	1
2. Resultados dos oitavos de final da Taça de Portugal, Bola Online (A), 29/01/2018	2
3. Andebol - Espanha campeã, Correio da Manhã, 29/01/2018	3
4. Andebol - Alavarium deu luta ao líder, Diário de Aveiro, 29/01/2018	4
5. Andebol - Espanha campeã europeia de andebol, Diário de Notícias, 29/01/2018	6
6. Andebol - Espanha pela 1.ª vez campeã da Europa, Diário do Minho, 29/01/2018	7
7. Andebol - Espanha campeã pelas mãos de Sterbik, Jogo (O), 29/01/2018	8
8. Andebol - Sportinguista Frankis Carol campeão e MVP, Jogo (O), 29/01/2018	9
9. Andebol - Sir 1.º de Maio eliminada da Taça Challenge, Jornal de Notícias, 29/01/2018	10
10. Andebol - Espanha conquista título europeu, Jornal de Notícias, 29/01/2018	11
11. Andebol - Espanha chega ao topo do Europeu pela primeira vez, Público, 29/01/2018	12
12. Andebol, Record, 29/01/2018	13
13. Andebol - Espanha de ouro quebra maldição, Record, 29/01/2018	14
14. Andebol - Carol e Cudic campeões asiáticos, Record, 29/01/2018	15
15. O que dizem os outros, Record, 29/01/2018	16
16. Andebol/Angola: Seleção regressa terça-feira com o bronze e a qualificação mundial, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 29/01/2018	17

## mais desporto

## ANDEBOL → CAMPEONATO DA EUROPA

Entrenrios ergue o troféu de campeão da Europa, conquista inédita para Espanha

ANDREI ISAKOVIC/AFP

OS  
ÚLTIMOS 10  
VENCEDORES

2018	Espanha
2016	Alemanha
2014	França
2012	Dinamarca
2010	França
2008	Dinamarca
2006	França
2004	Alemanha
2002	Suécia
2000	Suécia

**TOTAL**  
Suécia (4),  
França (3),  
Alemanha,  
Dinamarca (2),  
Rússia,  
Espanha (1)

# Vizinha Espanha é campeã europeia

'Nuestros hermanos' quebram, enfim, malapata, com 2.<sup>a</sup> parte arrasadora → À 5.<sup>a</sup> foi de vez → Garantem Mundial

## ANDEBOL — EUROPEU — FINAL

Arena Zagreb,  
em Zagreb, Croácia

ESPAÑA	SUÉCIA
29	23

12 INTERVALO 14

Arpad Sterbik (GR)	Andreas Palicka (GR)
Rodrigo Corrales (GR)	Mikael Appelgreen (GR)
Eduardo Gurbindo (1)	Philip Henningsson (2)
Valero Rivera (1)	Simon Jeppsson (1)
Raül Entrerrios (4)	Max Darj
Daniel Sarmiento (1)	Jerry Tollbring
Alex Dujšhebaev (4)	Niclas Ekberg (4)
Julen Aginagalde (1)	Hampus Wanne (3)
Joan Cañellas	Fredrik Pettersson
Viran Morros	Jim Gottfridsson (2)
Altar Arriño (4)	Linus Amesson (1)
Gedeón Guardiola (1)	Andreas Cederholm
Iosu Goñi (1)	Viktor Ostlund
Ferrán Solé (5)	Mattias Zachrisson (3)
David Balaguer (5)	Jesper Nielsen (5)
Adrián Figueras (1)	Lukas Nilsson (2)
<b>JORDI RIBERA</b>	<b>KRISTJÁN ANDRESSON</b>

## ÁRBITROS

Matija Gubica e Boris Milosevic (Croácia)

POR  
HUGO COSTA

NUNCA uma nação festejou tanto uma conquista como a Espanha em andebol: eram já quatro finais perdidas (1996, 1998, 2006 e 2016) mas, pelo meio, havia 2 sucessos em Mundiais (2005 e 2013). Porém, faltava sempre algo para que o Europeu se vestisse de amarelo e vermelho. E a peça que faltava che-

gou a correr, de bem perto de Zagreb, para que *nuestros hermanos* pudessem ter 30 minutos indomáveis e de um querer brutal para acabar com a malapata.

Falamos de Arpad Sterbik, um guarda-redes espanhol há 10 anos e que chegou de Skopje para ajudar ao ouro europeu depois da lesão de Pérez de Varga. E enquanto muitos pensariam que seria Sergio Hernández, o substituto para a baliza, Jordi Ribera apostou na experiência (Sterbik havia ganhado o ouro mundial em 2013), que estava em Skopje, onde representa o Vardar. Recebeu a chamada e apresentou-se para as 1/2 finais diante da poderosa França. Resultado? 3 defesas em livres de 7 metros que ajudaram a equipa a vencer a campeã do Mundo.

Ontem, as coisas não começaram bem para os espanhóis que perdiam 12-14 com a Suécia ao intervalo e os fantasmas da final do Europeu assombravam o balneário. Mas Sterbik começou a segunda parte, fez uma primeira defesa (num total de 8) e catapultou Espanha para um incrível parcial de 8-1 que os colocou na frente por 20-15.

Os espanhóis estavam indomáveis, a baliza estava

completamente fechada e o sonho do ouro voltou a brilhar intensamente perante uma jovem Suécia sem antídoto para o monstro contrário, mas a deixar bem vincado um futuro risonho. E com a conquista do ouro, a Espanha garantiu também a presença direta no Mundial do próximo ano.

## Equipa de estrelas

Os canhotos espanhóis Ferrán Solé e Alex Dujšhebaev, extremo e lateral integraram a equipa ideal do Europeu que coroou Espanha campeã da Europa, finalmente! A estes juntaram-se o guarda-redes francês Gérard, o extremo-esquerdo croata Strlek, o central norueguês Sagosen, o lateral dinamarquês Hansen e o pivot sueco Jesper Nielsen, cujo compatriota Jim Gottfridsson foi considerado o melhor jogador e o croata Jakob Gojun o melhor defensor. O melhor marcador foi o checo Zdráhala com 55, a 3.<sup>a</sup> melhor marca de sempre num Europeu depois dos 61 de Lazarov em 2012 e dos 57 de Lovgren e Stefansson em 2002! H. C.

## Resultados dos oitavos de final da Taça de Portugal

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 29/01/2018

Melo: Bola Online (A)

URL: <http://www.abola.pt/Modalidades/Noticias/Ver/713371>

28-01-2018 00:20

Resultados dos jogos disputados este sábado, relativos aos oitavos de final da Taça de Portugal de andebol.

### Resultados

#### Sábado

Benavente - Benfica, 18-45

FC Porto - São Mamede, 44-21

FC Gaia - Fafe, 32-27

Sanjoanense - Avanca, 27-28

ISMAI - Madeira SAD, 18-22

Póvoa Varzim - Belenenses, 29-34

São Bernardo - Santana, 28-21

#### Domingo

Santo Tirso - Sporting

#### Redação

**ANDEBOL****ESPAÑA CAMPEÃ**

A Espanha conquistou ontem, pela primeira vez, o Campeonato da Europa de andebol masculino, ao bater, na final realizada em Zagreb, a Suécia por 29-23.



# Alavarium perde e atrasa-se em relação ao líder

**Derrota** A eficácia que faltou ao conjunto da casa ajuda a explicar o desaire frente às campeãs nacionais

PAULO RAMOS



**Aveirenses** ainda deram luta à equipa de Gaia, mas pecaram na finalização

## ALAVARIUM 27

**Treinador:** Carlos Neiva.  
Andreia Madalil; Mariana Ramos (1), Ana Silva (7), Ana Sampaio (3), Cláudia Correia (6), Soraia Fernandes (3) e Daniela Mendes (3) - **sete inicial** - Ana Ribeiro, Joana Ferreira, Carolina Loureiro (2), Nádia Gonçalves, Rita Vieira, Soraia Domingues (1), Ana Abreu (1), Eulália Silva e Ana Conceição.

## COLÉGIO DE GAIA 29

**Treinador:** Paula Castro.  
Jéssica Ferreira; Carolina Monteiro (8), Joana Resende (7), Helena Soares (2), Ana Gant (1), Patrícia Lima (5) e Patrícia Resende (6) - **sete inicial** - Ana Ferreira, Catarina Mendes, Mariana Rocha, Ana Araújo, Viviana Sabino, Catarina Ruela, Filipa Fontes, Nair Pinho e Melissa Costa.

**Pavilhão do Alavarium, em Aveiro.**  
**Assistência:** cerca de 150 espectadores.  
**Árbitros:** Daniel Freitas e César Carvalho (A.A. Braga).  
**Oficiais de mesa:** Francisco Gamelas e António Brousse (Aveiro).  
**Ao intervalo:** 13-14.

## Andebol

1.ª Divisão Feminina



## Avelino Conceição

O Alavarium/Love Tiles, depois de no sábado ter vencido o Santa Joana, por 37-19, tinha, ontem, uma tarefa bem mais difícil, já que recebia o Colégio de Gaia, campeão nacional em título e actual líder da tabela classificativa. Depois de na primeira volta do campeonato ter perdido por um gol de diferença

em Gaia, a equipa de Carlos Neiva entrou bem no encontro, comandando o marcador nos primeiros 10 minutos.

O Colégio Gaia, após várias igualdades, passou mesmo para a frente, mas depois assistiu-se a momentos em que as duas equipas passaram pelo comando do marcador, com as vantagens de ambas a nunca serem significativas - cifram-se em um/dois golos de diferença -, e o intervalo acabaria por chegar com o conjunto forasteiro em vantagem por um golo.

Na segunda metade do encontro, a equipa de Paula Castro esteve bem melhor e soube aproveitar da melhor maneira uma sucessão de erros na construção do ataque do Alavarium. Durante esse período, acabou por construir a maior

vantagem que teve em toda a partida (21-25).

Nos minutos finais, e quando a equipa de Carlos Neiva tentava ainda discutir o resultado, dois livres de sete metros desperdiçados pela equipa da casa praticamente hipotecaram a possibilidade de lutar pela vitória, que acaba por assentar bem à equipa líder do campeonato, mas que foi construída muito na base de alguns pormenores individuais e ainda da baixa eficácia do Alavarium.

No final desta partida disputada em Aveiro, ficou na retina a boa primeira parte da equipa da casa, que terá também acusado algum cansaço físico provocado pelo jogo do dia anterior; perante um campeão nacional que soube tirar partido desse factor; num confronto que teve uma boa arbitragem. ◀

## Aveirenses recebem turcas no sábado

A antecipação da recepção ao Colégio de Gaia deveu-se à participação do Alavarium na Challenge Cup. É que, no próximo sábado, pelas 18 horas, o conjunto aveirense recebe a forma-

ção turca do Ardesen GSK. O jogo da segunda-mão desta eliminatória dos 16 avos-de-final da prova está agendada para o dia 11 de Fevereiro, na Turquia, também às 18 horas. ◀





# Diário de Aveiro

29 DE JANEIRO DE 2018 SEGUNDA-FEIRA, Edição n.º 10.863 DIÁRIO | 0,70 EUROS

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas | Jornal defensor da valorização de Aveiro e da Região das Beiras

**Este jornal vale 1,20 €**

nos postos

bp



Veja como na coluna de ofertas

## PS PEDE CUIDADO COM AMPLIAÇÃO DE SHOPPING

Partido da oposição diz que a expansão do Centro Comercial Glicínias, em Aveiro, trará consequências negativas para o trânsito no local e para o pequeno comércio **Página 3**



### Alavarium deu luta ao líder

Aveirenses perderam (27-29) com o Colégio de Gaia, num "ensaio" que antecedeu o jogo europeu **Página 31**

**Beira-Mar vence em Alvarenga e sobe ao segundo lugar**  
Campeonato Safina | **P29**

**Ciclista ferido por automóvel durante passeio com o irmão**  
Santa Maria da Feira | **P32**

**Arouca Geopark renova estatuto de "Geoparque Mundial da UNESCO"**  
Durante quatro anos | **P12**

**Especialistas dizem que as bibliotecas públicas procuram novas missões**  
Sever do Vouga | **P11**

**Festival Internacional recupera o encanto do verso popular**  
Região | **P32**

**SUPRACAR.pt**

**Porsche Panamera Janeiro de 2012 93 794 km**

T. 961 301 780 • geral@supracar.pt  
Rua Monte Novo • Zona Industrial de Taboara

**ecovalor**

COMÉRCIO DE SUCATAS  
VEÍCULOS EM FIM DE VIDA

reciclaecovalor.pt  
Tel. 234 113 809 Tlm. 931 110 200

look ahead  
program your future\_

**CODE DEVELOPER\_**

CARREIRA PROFISSIONAL  
AVEIRO: 17/FEVEREIRO  
AOS SÁBADOS

INCLUI:  
175H FORMAÇÃO PRÁTICA EM PROGRAMAÇÃO C#  
1 CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL  
OFERTA RASPBERRY PI\*

\*AOS FORMANDOS QUE CONCLUÍM O CURSO COM APROVEITAMENTO

**GALILEU** Especialistas em Formação  
www.galileu.pt  
234 37 10 11





ID: 73333693

29-01-2018

## Espanha campeã europeia de andebol

► A Espanha conquistou neste domingo, pela primeira vez no seu historial, o Campeonato da Europa de andebol masculino, ao bater, na final disputada em Zagreb, na Croácia, a formação da Suécia, por 29-23, com 12-14 ao intervalo. À quinta final, a Espanha consegue com todo o mérito o troféu, já que também superou nas meias-finais a França, grande potência atual da modalidade e campeã do mundo em título – 27-23 foi o resultado para o sete ibérico. No encontro decisivo de Zagreb a pedra-de-toque foi a entrada demolidora da Espanha após o intervalo, ao qual chegou com uma desvantagem de dois golos. Teve oito tentos à maior mas acabou com seis golos de vantagem.







29-01-2018

ANDEBOL

## Espanha pela 1.<sup>a</sup> vez campeã da Europa

A Espanha conquistou ontem, pela primeira vez no seu historial, o Campeonato da Europa de andebol masculino, ao bater, na final disputada em Zagreb, a formação da Suécia, por 29-23.



**ANDEBOL** Guardião de 38 anos já havia deixado a seleção, mas a lesão de Vargas levou Jordi Ribera a chamá-lo de urgência e ontem foi a figura

# Espanha campeã pelas mãos de Sterbik

ESPAÑA

29

SUÉCIA

23

Arenas de Zagreb

Árbitros: Matija Cubica e Boris Milosevic (Croácia)

ESPAÑA

Rodrigo Corrales	Gr	Mikael Appelgren	Gr
Arpad Sterbik	Gr	Andreas Pallada	Gr
Eduardo Curbindo	1	Niclas Ekberg	4
Daniel Sarmiento	1	Linus Amesson	1
Raúl Entrerrios	4	Max Darj	
Valero Rivera	1	Jesper Nielsen	5
Julen Aguinagalde	1	Philip Henningsson	2
Alex Dujšhebaev	4	Hampus Wanne	3
Joan Canellas	-	Simon Jeppson	1
Viran Morros	-	Jerry Tollbring	-
Altor Arino	4	Frederic Pettersson	-
Gedeon Guardiola	1	Jim Gottfridsson	2
Isaki Llorens	-	Viktor Ostlund	-
Ferran Solé	5	Mattias Zachrisson	3
David Balaguer	5	Lukas Nilsson	2
Adrian Figueras	1	Andreas Cederholm	nj

Treinador:

Jordi Ribera

Treinador:

Kristjan Andersson

Ao intervalo 12-14

Marcha: 05' 2-3, 10' 4-5, 15' 5-7, 20' 7-9, 25' 10-12, 30' 12-14, 35' 15-14, 40' 18-15, 45' 20-16, 50' 23-17, 55' 26-20, 60' 29-23

Exclusões: 2/3

Vermelhos: -/-

## RESUMÃO

À quinta final, a Espanha derrotou a Suécia, por 29-23, e sagrou-se campeã europeia pela primeira vez, juntando o título continental aos dois Mundiais – Tunísia'2005 e Espanha'2013 – que tem no palmarés. Esta é a notícia saída da final do campeonato da Europa de 2018, jogado na Croácia, que teve a França como medalha de bronze, relegando os anfitriões para a quarta posição.

No entanto, há uma história que merece ser contada e que tem a ver com Arpad Sterbik, o guarda-redes de origem sérvia que teve um papel fundamental na conquista espanhola. Com 38 anos, Sterbik, eleito o melhor jogador do mundo em 2005, havia deixado a seleção na temporada passada. Na quarta-feira, com a lesão de Gonzalo Perez de Vargas no jogo frente à Alemanha, o técnico Jordi Ribera ficou com apenas um guarda-redes, Rodrigo Corrales, e recorreu a... Sterbik, que estava de férias há uma semana. O jogador do Vardar viajou na quinta-feira para Zagreb, no dia seguinte a federação espanhola anunciou a troca de jogadores, atuou logo na meia-final, frente à França – fez três defesas em cinco remates – e,



Espanha festejou a conquista do título europeu pela primeira vez

ontem, entrou pouco antes do intervalo, fez uma exibição fantástica e foi decisivo na reviravolta espanhola e consequente conquista.

Sem treinar – “Nós conhecemos o Sterbik e ele conhece-nos a nós, temos um sistema onde nos sentimos bem e somos uma equipa, não importa quem está dentro ou fora do recinto”, disse Viran Morros –, o guarda-redes assumiu-se, especialmente na segunda parte, altura em que o jogo mudou. A Suécia esteve melhor nos primeiros 30 minutos, foi para o intervalo a vencer, mas

“Sterbik esteve muito bem na baliza e no ataque jogamos com alegria e sentido”

Jordi Ribera  
Selecionador espanhol

depois, com uma atitude defensiva espetacular – mudança de 6:0 para 5:1 –, a Espanha deixava os atacantes nórdicos confundidos e sem soluções de ataque. De tal modo que aos 50 minutos venciam por 25-17, ou seja, em 20' os suecos haviam feito três golos. Sterbik levava, por essa altura, impressionantes 58 por cento de eficácia. O jogo estava ganho e o título conquistado.

Referência ainda para o MVP do Europeu, Jim Gottfridsson (Suécia), e para o melhor marcador: Ondrej Zdrahala (República Checa), com 55 golos.

VISTO POR

PAULO JORGE PEREIRA



## Compromisso

Se tivéssemos de prognosticar no início duas seleções para disputar a final deste campeonato da Europa, provavelmente não referiríamos Espanha nem Suécia. No entanto, a boa prestação defensiva espanhola, juntamente com a elevada eficácia dos guarda-redes, foi garantia para merecer jogar a final. A Suécia, embora não tenha atletas com nomes sonantes para aficionados menos informados, tem 12 atletas que jogam na Bundesliga o que por si só eleva as possibilidades de chegar a uma final europeia. Os suecos, não apresentando um ataque excepcional, são extremamente eficazes a defender e a contra-atacar. Na final, quer uma equipa quer outra fizeram um esforço adicional para compensarem a dificuldade de trocar defensores por atacantes. A Espanha resolveu melhor o problema na segunda parte tendo em conta que alterou o sistema defensivo. Defendeu mais profundo tendo apenas necessidade de trocar um dos defensores centrais. Na primeira parte, a

Além dos fatores táticos e físicos, sentiu-se uma entrega sem restrições

Suécia chegou a jogar com um pivô falso na posição de extremo-direito para evitar mais uma troca defensiva do lateral-direito, a jogar longe do banco. Na segunda parte, a Suécia teve enormes dificuldades para atacar o sistema profundo e ativo da Espanha, parecendo que estes atletas estão somente formatados para jogar contra sistemas 6:0, isto, juntamente com a melhoria da recuperação defensiva da Espanha, ditou o resultado. Vitória merecidíssima, tendo em conta que eliminou Alemanha e França e foi a quinta vez que disputou uma final europeia, tendo perdido quatro. Para além dos fatores táticos, estratégicos e físicos, sentiu-se um enorme compromisso de todos com o objetivo, uma entrega sem restrições, e no final isso vale mais do que tudo o resto. Parabéns, Espanha!

Selecionador nacional de andebol

## HISTORIAL

EUROPEU	PARTICIPANTES	OURO	PRATA	BRONZE	PORTUGAL
Portugal'94	12	Suécia	Rússia	Croácia	12.º
Espanha'96	12	Rússia	Espanha	Jugoslávia	-
Itália'98	12	Suécia	Espanha	Alemanha	-
Croácia'00	12	Suécia	Rússia	Espanha	7.º
Suécia'02	16	Suécia	Alemanha	Dinamarca	9.º
Eslovénia'04	16	Alemanha	Eslovénia	Dinamarca	14.º
Suécia'06	16	França	Espanha	Dinamarca	15.º
Noruega'08	16	Dinamarca	Croácia	França	-
Áustria'10	16	França	Croácia	Islândia	-
Sérvia'12	16	Dinamarca	Sérvia	Croácia	-
Dinamarca'14	16	França	Dinamarca	Espanha	-
Polónia'16	16	Alemanha	Espanha	Croácia	-
Croácia'18	16	Espanha	Suécia	França	-

## A EQUIPA IDEAL

### GUARDA-REDES

Vicent Gerard (França)

### PONTA-ESQUERDA

Manuel Striek (Croácia)

### LATERAL-ESQUERDO

Mikkel Hansen (Dinamarca)

### CENTRAL

Sander Sagosen (Noruega)

### PIVÔ

Jesper Nielsen (Suécia)

### LATERAL-DIREITO

Alex Dujšhebaev (Espanha)

### PONTA-DIREITA

Ferran Solé (Espanha)

### DEFENSOR

Jovan Gajun (Croácia)





José Manuel Ribeiro / Global Images

## ANDEBOL SPORTINGUISTA FRANKIS CAROL CAMPEÃO E MVP

Pela terceira vez consecutiva, o Qatar, onde alinham os sportinguistas Frankis Carol e Aljosa Cudic, sagrou-se campeão asiático, batendo o Barém, por 33-31, na final do campeonato que se realizou na Coreia do Sul. De origem cubana e recentemente naturalizado, o universal dos leões foi mesmo eleito MVP da prova, tendo contribuído com oito golos no encontro do título. —c.n.

## Andebol Sir 1.º Maio eliminada da Taça Challenge

● A equipa de andebol feminino Sir 1.º de Maio foi afastada dos oitavos de final da Taça Challenge pelas polacas do MKS Perla Lublin. Depois de perder o primeiro jogo da eliminação por 36-12, as portuguesas voltaram a sofrer uma derrota, ontem, na segunda mão, disputada na Polónia, por 37-12. **P.M.S.**



## Andebol Espanha conquista título europeu

● A Espanha conquistou ontem, pela primeira vez na história, o Campeonato da Europa de andebol masculino, ao bater, na final disputada em Zagreb, a formação da Suécia, por 29-23, com 12-14 ao intervalo. Depois de dois títulos mundiais na modalidade, a Espanha arrecada o troféu europeu.



# Espanha chega ao topo do Europeu pela primeira vez

**Andebol**  
**David Andrade**

**Com uma grande segunda parte na Arena Zagreb, na Croácia, a selecção comandada por Jordi Ribera deu a volta à Suécia**

Com quatro presenças na final de um Europeu, a Suécia nunca tinha perdido; com o mesmo número de jogos decisivos da competição disputados, a Espanha nunca tinha vencido. Ontem, na Arena Zagreb, uma inteligente alteração táctica do seleccionador Jordi Ribera ditou um desfecho inédito para espanhóis e suecos. Após 30 minutos de superioridade nórdica, uma mudança de sistema defensivo da Espanha inverteu o rumo da final e, de forma clara (29-23), a “roja” conquistou o título que lhe faltava.

Não eram os favoritos e os resultados até ao jogo decisivo confirmaram-no, mas contra as expectativas a final do Europeu na Arena Zagreb resultou num frente a frente entre espanhóis e suecos. Com um percurso até à meia-final longe do brilhantismo (duplo desaire contra a Dinamarca e derrota contra a Eslovénia), a Espanha acabou por justificar a vitória na Arena Zagreb pelo competente jogo que fez na meia-final contra a França e pela forma inteligente como conseguiu dar a volta ao resultado no jogo decisivo com os suecos.

Liderada pelo jovem técnico Kristjan Andersson, a Suécia surpreendeu pela forma como chegou à final e com Appelgren em destaque na baliza, e um clássico, mas eficaz, 6:0 defensivo, pareceu na primeira parte da final ter trunfos para, 16 anos depois, reconquistar o título europeu.

Na frente do marcador desde os cinco minutos, os nórdicos alcançaram rapidamente três golos de vantagem (7-4) e conseguiram manter



**A selecção espanhola foi mais forte do que a sueca na final do Euro**

essa confortável margem até perto do intervalo (14-11). No entanto, tudo mudou nos últimos 30 minutos.

Com a sua selecção em apuros, Jordi Ribera apostou numa defesa mais agressiva e adiantada, e colocou na baliza o experiente Arpad Sterbik, chamada à última hora para substituir o lesionado Pérez de Vargas – o guarda-redes de origem sérvia apenas chegou à Croácia na quinta-feira. Com as alterações, o seleccionador espanhol acertou no jackpot.

Incapaz de contornar a táctica adversária, a Suécia passou a cometer erros sucessivos no ataque e, com recuperações de bola constantes, a Espanha construiu um parcial de

12-2 e colocou os suecos KO. Com a vitória, por 29-23, os espanhóis, que já tinham dois títulos mundiais no currículo, quebram a “maldição” dos Europeus após quatro finais perdidas.

No jogo de atribuição do terceiro e quarto lugar, a França, que apenas perdeu um jogo durante toda a prova, acabou por ter um prémio de consolação que terá sabido a pouco para a selecção de Didier Dinart. Com Nikola Karabatic em evidência (nove golos), os “bleus” foram quase sempre superiores à Dinamarca e asseguraram o último lugar do pódio com um triunfo, por 32-29.

Também ontem terminou em Suwon, na Coreia do Sul, o Campeonato da Ásia e dois jogadores do Sporting estiveram em destaque na vitória do Qatar. Frankis Carol foi eleito o MVP da competição e marcou oito golos na final frente ao Bahrein – vitória dos cataris, por 33-31. O guarda-redes Aljosa Cudic, também jogador sportinguista, foi outro dos atletas utilizados na selecção orientada por Valero Rivera.

david.andrade@publico.pt

## VENCEDORES

### CAMPEONATO DA EUROPA

2018	Espanha
2016	Alemanha
2014	França
2012	Dinamarca
2010	França
2008	Dinamarca
2006	França
2004	Alemanha
2002	Suécia
2000	Suécia

**ANDEBOL.** Depois da derrota na véspera (12-36), o Colégio João de Barros voltou a perder (12-37) ontem com o Lublin, na 2ª mão dos oitavos-de-final da Challenge feminina, na Polónia.



ANDEBOL



# ESPAÑHA DE OURO QUEBRA MALDIÇÃO

Na sua quinta final, nuestros hermanos não falham perante a Suécia e conquistam o Europeu

ESPANHA		SUÉCIA	
29		23	
Jordi Ribera ①		K. Andresson ①	
GLS EXC		GLS EXC	
R. CORRALES ①	0 0	A. PALICKA ①	0 0
E. GURBINDO 1 1		P. HENNINGSSON 2	0
VALERO RIVERA 1	0	MAX DARJ 0	2
R. ENTERRÍOS 4	0	JERRY TOLBRING 0	0
D. SARMIENTO 1	0	NICLAS EKBERG 4	0
J. AGINAGALDE 1	0	HAMPLUS WANNE 3	0
FERRAN SOLÉ 4	0	F. PETTERSSON 0	0
ARPAD STERBIK ①	0	M. APPELGREN ①	0
AITOR ARIÑO 4	0	LINUS ARNESSON 1	0
A. DUJSHEBAEV 4	0	VIKTOR OSTLUND 0	0
JOAN CANELLAS 0	0	M. ZACHRISSON 3	1
VIRAN MORROS 0	0	JESPER NIELSEN 5	0
G. GUARDIOLA 1	0	LUKAS NILSSON 2	0
DAVID BALAGUER 6	0	SIMON JEPSSON 1	0
ADRIAN FIGUERAS 1	0	J. GOTTFRIDSSON 2	0
IOSU GOÑI 1	0	A. CEDERHOLM 0	0

AO INTERVALO: 12-14  
LOCAL: Arena Zagreb, na Croácia  
ÁRBITROS: Matija Gubica e Boris Milosevic (CRO)

ALEXANDRE REIS

**R** Depois de quatro finais perdidas, a poderosa Espanha lá conseguiu conquistar ontem o seu primeiro Europeu, ao bater (29-23) a Suécia na final de Zagreb, Croácia.

Nuestros hermanos nem entraram muito bem, confundidos na 1ª parte com a defesa agressiva e a velocidade dos nórdicos, mas depois do guarda-redes Arpad Sterbik (8 defesas e 38% de eficácia) fechar as redes, a Espanha reencontrou muito forte, arrumando a contenda com um parcial de 7-1 em apenas 10 minutos.

Os suecos nunca mais se recompueram, enquanto os hispânicos continuaram muito eficazes, gerindo com facilidade a vantagem.



CELEBRAÇÃO. Seleção espanhola exhibe troféu em Zagreb

Para além de Sterbik, destaques individuais para David Balaguer, com 6 golos, enquanto Raul Enterríos, Aitor Ariño e Alex Dujshebaev marcaram 4 cada.

Pela Suécia, ainda recordista

**GUARDA-REDES ARPAD STERBIK BRILHA NA 2ª PARTE AO FECHAR A BALIZA E PERMITIR A RECUPERAÇÃO DOS HISPÂNICOS**

com quatro títulos europeus conquistados, Jasper Nielsen foi o mais inconformado, com 5 golos.

Com a medalha de ouro, a Espanha ficou automaticamente apurada para o Mundial'2019.

O Europeu da Croácia distin-

guiu, ainda, os seus principais protagonistas, destacando-se para a equipa ideal o central da Suécia, Jim Gottfridsson, eleito MVP da prova, o francês Vincent Gerard (GR), o croata Manuel Strlek (PE), o dinamarquês Mikkel Hansen (LE), o norueguês Sander Sagosen (C), o sueco Jesper Nielsen (P), os espanhóis Alex Dujshebaev (LD) e Ferran Solé (PD), e o defesa croata Jakov Gojun. O checo Ondrej Zdráhala foi o melhor marcador com 55 golos.

**Franceses ficam no 3.º lugar**

Na luta pelo último lugar do pódio, a campeã mundial França, inspirada pelos 9 golos de Nikola Karabatic, bateu (32-29) a Dinamarca, campeã olímpica. ●





DUPLA DO SPORTING FAZ A FESTA PELO QATAR

# Carol e Cudic campeões asiáticos

**R** Os jogadores do Sporting, o universal de origem cubana Frankis Carol e o guarda-redes nascido na Eslovénia Aljosa Cudic, sagraram-se ontem campeões asiáticos, ao ajudarem o Qatar a derrotar (33-31) o Bahrain, na final disputada em Suwon, na Coreia do Sul.

Carol, recentemente naturali-

zado pelo Qatar, foi mesmo uma das figuras dos campeões, ao anotar 8 golos, um dos melhores marcadores da final, e ser considerado o MVP da competição. O Sporting não deixou de dar no seu site os parabéns a Frankis Carol, que tem contrato com os leões até 2019.

Ao mesmo tempo, a medalha de ouro conquistada pelo Qatar per-

mite o apuramento para o Mundial da Dinamarca e Alemanha (2019), prova onde Portugal quer marcar presença, mas tendo ainda pela frente o playoff com a Sérvia.

Também tem crescido a polémica sobre a quantidade de jogadores naturalizados pelo Qatar, vice-campeão mundial'2015, com 13 estrangeiros em 18. ●



## O QUE DIZEM OS OUTROS

## L'ÉQUIPE

O 'L'Équipe' dedica a 1.ª página a Roger Federer, que conquistou o Open da Austrália ao derrotar Marin Cilic em Melbourne. Tratou-se do 20.º título do Grand Slam conquistado pelo tenista helvético. O primeiro foi ganho em 2003. O jornal desportivo francês não tem dúvidas e considera o helvético a lenda do século.



## MUNDO DEPORTIVO

O 'Mundo Deportivo' realça a difícil vitória (2-1) do Barcelona sobre o Alavés. "O Barça vira o resultado devido à sua coragem e... a Messi. Um magistral livre de Leo consumou a reação frente a um surpreendente Alavés", lê-se.

## SPHERA SPORTS

O 'Sphera Sports' faz a manchete com o triunfo da seleção de Espanha no Campeonato da Europa de andebol. A equipa do país vizinho conquistou a competição pela primeira vez (tinha sido finalista vencida em quatro ocasiões) ao derrotar a Suécia (29-23) na final do certame realizado na Croácia. A Europa tem um novo rei!



## THE TIMES

O 'The Times' destaca a entrada assassina de Bennett sobre Sané, por ocasião do jogo entre o Cardiff e o City, a contar para a Taça de Inglaterra. O 'tackle' só mereceu um amarelo. Masuaku (West Ham) levou seis jogos de castigo por cuspir num adversário.



## Andebol/Angola: Seleção regressa terça-feira com o bronze e a qualificação mundial

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 29/01/2018

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1163cb9>

Equipa angolana garantiu a qualificação para o Mundial de 2019, que será co-organizado pela Alemanha e Dinamarca

A seleção angolana de andebol regressa ao país na madrugada de terça-feira proveniente de Libreville (Gabão), onde disputou o 23.º campeonato africano, tendo ficado na terceira posição e garantido qualificação para o Mundial de 2019, que será co-organizado pela Alemanha e Dinamarca.

O 'sete' angolano, treinado por Filipe Cruz, perdeu dois jogos em sete disputados - com o Egipto na fase de grupos e a Tunísia na meia-final.

Para além de manter a terceira posição e a respetiva qualificação, Angola colocou ainda um jogador no sete ideal da prova, Adelino Pestana " Amarelo", jogador do Interclube.

O campeonato africano foi ganho pela Tunísia, que derrotou na final o até então campeão em título Egipto, por 26-24.

Ao serviço da seleção angolana estiveram os seguintes jogadores: Geovani Muachissengue, Claudio Lopes, Fábio Lopes (guarda-redes), Gabriel Tecas, Agnelo Kitongo, Aguinaldo Tati (Pivot), Edivaldo Ferreira, Mario Tati (meia-distância esquerda), Romé Ebo, Feliciano Couveiro, Adelino Pestana (meia distância direito), Adilson Maneco, Elsemar Santos (ponta esquerdo), Nestor Kinanga e Otoniel Pascoal (ponta direito).

Partilhar

Partilhar

2018-01-29T10:06:35Z

Sportinforma / Angop